

PROCESSO SELETIVO Nº 007/2025
DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL – SESC-AR/DF

ANALISTA DE SAÚDE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Você recebeu do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno com questões objetivas, sem repetição ou falha.
 - b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
2. Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
3. Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul**.
4. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo todo o espaço compreendido, a caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
5. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas alternativas que só uma responde, adequadamente, ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**, a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
7. As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
8. **SERÁ ELIMINADO** do **CERTAME PÚBLICO** o candidato que:
 - a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

LÍNGUA PORTUGUESA

1) Considerando o padrão culto da norma-padrão, a clareza e a concisão exigidas em um e-mail institucional, qual alternativa reescreve de forma mais adequada a frase abaixo?

"Vou precisar que vocês entreguem o documento até sexta."

- a) Preciso que vocês estejam entregando o documento até sexta.
- b) Haverá a necessidade da entrega do documento até sexta-feira.
- c) É necessário que o documento seja entregue até sexta-feira.
- d) O documento vai ser entregue até sexta pela gente.
- e) Vou precisar que o documento esteja sendo entregue até sexta.

2) Assinale a alternativa que reescreve o aviso abaixo de maneira mais clara, concisa e adequada à comunicação institucional, respeitando a norma-padrão:

"Tem uns relatórios que tão faltando."

- a) Existem relatórios que estão faltando.
- b) Tem uns relatórios que falta.
- c) Tem uns relatório que tão faltando.
- d) Existem relatório que estão faltando.
- e) Há relatórios faltando.

3) Texto:

"A sociedade atual vive a ilusão de que estar ocupado é sinônimo de ser produtivo. Corre-se de um lado para o outro, atende-se a múltiplas demandas ao mesmo tempo, mas frequentemente sem reflexão ou propósito claro. A pressa virou um valor, e a profundidade, um luxo quase inalcançável."

O autor do texto critica principalmente:

- a) A lentidão com que as pessoas têm lidado com suas tarefas.
- b) A desorganização da sociedade em relação ao tempo livre.
- c) A superficialidade disfarçada de produtividade na vida moderna.
- d) A valorização excessiva do lazer em detrimento do trabalho.
- e) O luxo como um bem inalcançável para a maioria da população.

4) Texto:

"Pouco importa o quanto se tente agradar: haverá sempre quem enxergue defeitos onde há esforço, e quem interprete silêncio como desprezo. A leitura que o outro

faz de nossas atitudes raramente é fiel à intenção original. Entre a ação e a interpretação, há um abismo de subjetividades."

A principal ideia do texto é que:

- a) As ações devem ser sempre justificadas verbalmente para não gerar equívocos.
- b) A comunicação interpessoal é frequentemente falha por falta de empatia.
- c) A intenção das pessoas é mais importante do que suas ações concretas.
- d) A percepção dos outros sobre nossas atitudes pode distorcer nosso propósito.
- e) O silêncio é sempre interpretado como algo negativo pelos outros.

5) Assinale a alternativa que reescreve corretamente, de maneira mais formal, a frase abaixo:

"Os documentos tão todos errados."

- a) Os documentos estão todos errados.
- b) Todos os documentos encontra-se errados.
- c) Os documentos está todos errados.
- d) Tudo errado os documentos.
- e) Os documento tão todos errado.

RACIOCÍNIO LÓGICO

6) Durante uma reunião de trabalho, três projetos são apresentados:

Projeto A: altamente inovador, mas com risco elevado.

Projeto B: seguro, porém com baixo impacto esperado.

Projeto C: risco moderado e impacto médio.

A organização declarou que deseja maximizar o impacto futuro, aceitando apenas riscos controláveis.

Com base nessas informações, qual projeto deve ser escolhido?

- a) Projeto A.
- b) Projeto B.
- c) Projeto C.
- d) Nenhum dos projetos.
- e) A decisão deve ser adiada.

7) Uma empresa precisa concluir um projeto em prazo muito curto. Foram recebidas três propostas de fornecedores:

Fornecedor A: entrega rápida, custo alto.

Fornecedor B: entrega lenta, custo baixo.

Fornecedor C: entrega intermediária, custo intermediário. Não há tempo para renegociar prazos ou buscar novas alternativas.

Considerando a necessidade de cumprir o prazo como prioridade absoluta, qual fornecedor deve ser escolhido?

- a) Fornecedor A.
- b) Fornecedor B.
- c) Fornecedor C.
- d) Buscar renegociação com o Fornecedor B.
- e) Cancelar o projeto.

8) Em uma empresa, detectou-se que a equipe de atendimento ao cliente apresenta alto índice de reclamações. Uma auditoria revelou que:
70% dos atendentes não receberam treinamento específico.

20% reclamam de sobrecarga de trabalho.

10% apontam falhas nos sistemas internos.

Considerando as informações, qual ação inicial é mais lógica para reduzir o número de reclamações?

- a) Reforçar a estrutura dos sistemas internos imediatamente.
- b) Redistribuir tarefas para diminuir a sobrecarga.
- c) Oferecer treinamento específico para a maioria dos atendentes.
- d) Contratar mais funcionários para o atendimento.
- e) Ignorar por ora, aguardando novas pesquisas.

9) Uma escola enfrenta crescente desmotivação entre alunos do ensino médio. Após investigação, detectaram-se três fatores:

Falta de projetos extracurriculares.

Falta de interação com o mercado de trabalho.

Aulas excessivamente teóricas.

Se o objetivo é aumentar o engajamento dos alunos de forma prática e eficiente, qual iniciativa seria mais adequada?

- a) Oferecer novos cursos técnicos e projetos práticos.
- b) Diminuir o número de aulas teóricas sem substituições.
- c) Realizar palestras esporádicas com ex-alunos.
- d) Promover atividades de lazer no horário escolar.
- e) Suspender o currículo formal temporariamente.

10) Durante uma campanha de marketing, duas estratégias mostram bons resultados:

Estratégia 1: aumenta o número de visitantes no site, mas gera poucas vendas.

Estratégia 2: gera menos visitantes, mas apresenta alta taxa de conversão em vendas.

O objetivo definido pela empresa é gerar o máximo de receita possível, e não será possível manter simultaneamente duas estratégias.

Com base nessa situação, qual estratégia deve ser priorizada?

- a) Estratégia 1.

- b) Estratégia 2.
- c) Usar ambas igualmente.
- d) Parar a campanha e reavaliar.
- e) Criar uma nova estratégia imediatamente.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11) Em um documento no Word 2016, o usuário deseja rapidamente deixar todo o texto em letras maiúsculas. Qual recurso ele deve utilizar?

- a) Alterar o estilo do parágrafo.
- b) Usar a ferramenta "Alterar Caixa".
- c) Aplicar o realce de texto.
- d) Inserir uma tabela no documento.
- e) Ajustar o espaçamento entre linhas.

12) No Microsoft Excel 2016, qual recurso permite ao usuário destacar automaticamente, em cor diferente, valores superiores a 1000 em uma coluna?

- a) Gráfico Dinâmico.
- b) Formatação Condicional.
- c) Validação de Dados.
- d) Substituição de Dados.
- e) Congelamento de Painéis.

13) Durante a navegação em um site, um usuário identifica o ícone de um cadeado fechado ao lado do endereço da página. Esse símbolo indica que:

- a) O site exige permissão especial para ser acessado.
- b) O site está indisponível no momento.
- c) O conteúdo foi salvo offline.
- d) O site exige uma assinatura paga.
- e) O site possui conexão segura (criptografada).

14) Ao criar um documento no Word 2016, o usuário deseja numerar automaticamente os capítulos e seções. Qual recurso ele deve utilizar?

- a) Inserir Caixa de Texto.
- b) Inserir Numeração de Páginas.
- c) Usar Estilos de Título.
- d) Configurar Sumário Manual.
- e) Converter o texto em imagem.

15) Em uma planilha do Excel 2016, o usuário precisa organizar nomes de pessoas em ordem alfabética. Qual recurso ele deve utilizar?

- a) Congelar painéis.
- b) Inserir validação de dados.
- c) Usar a opção "Classificar de A a Z".
- d) Adicionar uma barra de rolagem.

e) Usar o recurso "Formatação Condicional".

CONHECIMENTOS GERAIS DO SESC

16) Qual é a missão principal do Sesc?

- a) Oferecer cursos técnicos profissionalizantes.
- b) Promover ações socioeducativas para o bem-estar dos trabalhadores do comércio.
- c) Financiar pequenos negócios de empreendedores individuais.
- d) Atuar como órgão público de controle da saúde.
- e) Fiscalizar empresas do setor de turismo.

17) O Sesc é mantido por:

- a) Impostos arrecadados pela Receita Federal
- b) Financiamento do Governo Federal
- c) Contribuição social compulsória sobre a folha de pagamento das empresas do setor
- d) Doações de trabalhadores do comércio
- e) Parcerias com ONGs internacionais

18) Entre os valores institucionais do Sesc, NÃO se encontra:

- a) Inovação
- b) Sustentabilidade
- c) Excelência
- d) Rentabilidade
- e) Acolhimento

19) Qual é o público-alvo prioritário das ações do Sesc?

- a) Trabalhadores da indústria e seus familiares
- b) Comerciantes autônomos
- c) Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo
- d) Funcionários públicos
- e) Estudantes da rede pública

20) A atuação do Sesc abrange todas as seguintes áreas, EXCETO:

- a) Cultura
- b) Lazer
- c) Nutrição
- d) Engenharia
- e) Saúde

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Durante uma escuta inicial com um homem de 45 anos, que compareceu à unidade após encaminhamento médico, o psicólogo percebe resistência à fala e um discurso vago sobre “problemas de sono”. O paciente

demonstra desconfiança e evita contato visual. Nessa situação, o psicólogo deve:

- a) Focar em obter o máximo de informações possíveis, ainda que o paciente se mostre retraído.
- b) Reforçar a importância do atendimento psicológico e explicar os procedimentos antes de iniciar qualquer escuta.
- c) Investir no vínculo terapêutico, respeitando os limites do paciente e oferecendo um espaço de acolhimento.
- d) Informar que, sem dados suficientes, será necessário encerrar o atendimento.
- e) Sugerir que o paciente procure outro profissional com quem se sinta mais confortável.

22) Uma adolescente de 14 anos chega à UBS encaminhada pela escola, após relatos de isolamento e irritabilidade. Durante a escuta, relata tensão em casa, mas pede ao psicólogo que não envolva seus responsáveis. Sabendo que os conflitos familiares impactam diretamente sua saúde mental, o psicólogo deve:

- a) Respeitar o pedido da adolescente e limitar a atuação ao ambiente escolar.
- b) Convocar a família sem o consentimento da adolescente, por se tratar de menor de idade.
- c) Comunicar imediatamente o conselho tutelar, já que há conflitos familiares.
- d) Encaminhar diretamente à rede de proteção, suspendendo o atendimento psicológico.
- e) Realizar escuta qualificada, buscando construir confiança para, se possível, envolver a família em momento oportuno.

23) No decorrer de uma avaliação psicológica solicitada para fins administrativos, o psicólogo atende um usuário que não compreende bem o objetivo do processo e apresenta baixa escolaridade. O profissional precisa aplicar instrumentos técnicos, mas percebe dificuldades de compreensão nas instruções. A postura mais ética e adequada é:

- a) Aplicar os testes conforme o manual e registrar os resultados obtidos, mesmo que parciais.
- b) Suspender a avaliação e orientar que o usuário retorne quando estiver mais capacitado.
- c) Adaptar as instruções para facilitar a compreensão, mesmo que isso comprometa a padronização.
- d) Utilizar estratégias complementares de avaliação (como observações e entrevistas) para garantir uma análise adequada, respeitando os limites do usuário.
- e) Encaminhar o usuário a outro profissional mais experiente com este perfil de público.

24) Durante um atendimento na atenção básica, um trabalhador relata crises de ansiedade frequentes, relacionadas ao ambiente de trabalho, e menciona uso recente de álcool como forma de alívio. O psicólogo deve:

- a) Focar no tratamento da ansiedade, evitando entrar na questão do uso de substâncias para não desviar o foco.
- b) Encaminhar o paciente imediatamente ao psiquiatra para avaliação medicamentosa.
- c) Acolher o sofrimento relatado e iniciar o acompanhamento clínico, considerando o uso de álcool como parte da escuta e possível comorbidade.
- d) Agendar sessões semanais para escutar exclusivamente sobre o ambiente de trabalho.
- e) Interromper o atendimento e sugerir que o paciente procure um CAPS AD.

25) Em um grupo terapêutico de mulheres em situação de violência, uma participante, após duas sessões, permanece em silêncio, não responde a perguntas e evita contato com as outras. A psicóloga cogita uma abordagem individual. Qual a melhor conduta neste caso?

- a) Respeitar a decisão da participante de permanecer em silêncio e mantê-la no grupo até que deseje se manifestar.
- b) Realizar contato individual para entender suas necessidades e verificar se o grupo é o espaço mais adequado naquele momento.
- c) Remover a participante do grupo, pois sua ausência de fala prejudica a dinâmica.
- d) Exigir sua participação ativa como condição para permanência.
- e) Relatar a situação à coordenação e solicitar substituição por outra usuária mais engajada.

26) Durante os atendimentos individuais, o psicólogo percebe que um paciente adulto tem dificuldade em identificar e expressar emoções, frequentemente respondendo com “não sei” quando questionado sobre como se sente. Ao longo das sessões, esse padrão se repete, impedindo avanços significativos no processo. Diante disso, o psicólogo deve:

- a) Evitar abordar conteúdos emocionais até que o paciente se mostre mais receptivo.
- b) Encaminhá-lo para uma avaliação psiquiátrica, considerando possível transtorno de personalidade.
- c) Utilizar estratégias terapêuticas que favoreçam o desenvolvimento da consciência emocional, respeitando o ritmo do paciente.
- d) Suspender temporariamente as sessões até que o paciente demonstre maior clareza emocional.

e) Concentrar o atendimento em orientações práticas do dia a dia, já que o conteúdo emocional não está acessível.

27) Um idoso inicia acompanhamento psicológico após perder a esposa com quem viveu por 40 anos. Relata tristeza, perda de interesse em atividades e recusa dos convites dos filhos para sair de casa. No atendimento, o psicólogo deve:

- a) Normalizar a tristeza, reforçando que ela é natural e tende a passar sozinha.
- b) Incentivar o idoso a ocupar seu tempo, evitando falar sobre o luto para não reforçar a dor.
- c) Acolher o processo de luto, validando suas emoções e auxiliando na reorganização de rotina e vínculos sociais.
- d) Agendar atendimentos esporádicos, respeitando o desejo do idoso de ficar só.
- e) Orientar os filhos a insistirem para que ele volte à rotina anterior.

28) Durante uma avaliação psicológica solicitada para fins de inclusão em programa social, o psicólogo atende uma mulher que vive em situação de extrema vulnerabilidade, com histórico de violência e baixa escolaridade. Ela demonstra desconfiança e dificuldade em compreender o processo. A atuação ética do psicólogo deve considerar que:

- a) A avaliação deve considerar o contexto psicossocial e utilizar linguagem acessível, garantindo fidedignidade e respeito à usuária.
- b) O relatório deve priorizar dados objetivos, sem explorar aspectos subjetivos para evitar interpretações equivocadas.
- c) É necessário simplificar o laudo e incluir apenas informações básicas para não comprometer o benefício.
- d) Deve-se aplicar apenas instrumentos padronizados para garantir a neutralidade técnica da avaliação.
- e) O psicólogo deve limitar o relatório às queixas relatadas, evitando juízos sobre sua história de vida.

29) Um paciente em acompanhamento clínico há meses começa a relatar avanços, diminuição dos sintomas e retorno a atividades de prazer. Em uma das sessões, sugere que talvez esteja pronto para encerrar o processo. Diante disso, o psicólogo deve:

- a) Encerrar imediatamente o atendimento, respeitando a autonomia do paciente.
- b) Reduzir a frequência das sessões para que o paciente possa refletir melhor sobre sua decisão.
- c) Alertar o paciente de que ele ainda pode estar em negação e que encerrar o processo é arriscado.

d) Discutir os avanços e avaliar conjuntamente a possibilidade de alta, planejando o encerramento de forma gradual e segura.

e) Ignorar a sugestão, pois o tempo mínimo de acompanhamento ainda não foi alcançado.

30) Um adolescente é encaminhado para avaliação psicológica devido a baixo rendimento escolar. Durante as entrevistas iniciais, o psicólogo identifica um ambiente familiar desestruturado, com conflito entre os pais e negligência afetiva. Considerando o objetivo da avaliação, o psicólogo deve:

a) Restringir-se às queixas escolares e aplicar testes cognitivos para garantir objetividade.

b) Ampliar a avaliação, considerando fatores emocionais e familiares como parte do desempenho escolar.

c) Concluir o laudo rapidamente para atender à demanda da escola.

d) Encaminhar o adolescente para o serviço social e interromper a avaliação.

e) Conduzir entrevistas apenas com os pais, já que o adolescente não é confiável nas respostas.

31) Durante uma entrevista inicial na unidade de saúde, uma mulher com queixas de ansiedade se mostra desconfiada, oferece informações vagas e demonstra nervosismo ao ser questionada sobre sua rotina. Sabendo que a resistência inicial pode impactar a continuidade do processo, o psicólogo deve:

a) Aumentar a quantidade de perguntas para estimular a fala e minimizar a resistência.

b) Fornecer explicações detalhadas sobre a técnica de entrevista para garantir colaboração imediata.

c) Acolher a resistência como parte do processo, respeitando os limites da usuária e priorizando a construção de vínculo.

d) Reduzir o tempo da entrevista para evitar o desconforto da usuária.

e) Focar em temas neutros, evitando abordar o motivo principal da queixa até ela se sentir confortável.

32) Durante uma entrevista com um adolescente de 15 anos, o psicólogo percebe que as respostas dele mudam de acordo com as reações não verbais da mãe, que está presente na sala. Considerando a prática ética da entrevista psicológica com adolescentes, o psicólogo deve:

a) Realizar toda a entrevista apenas na presença da mãe para garantir a veracidade das informações.

b) Explicar à mãe e ao adolescente a importância de parte da entrevista ser realizada individualmente, assegurando espaço de fala livre para o jovem.

c) Prosseguir com a entrevista como está, deixando para abordar individualmente em outra oportunidade.

d) Questionar o adolescente diretamente na frente da mãe sobre temas delicados para testar sua sinceridade.

e) Priorizar a escuta da mãe, já que ela pode fornecer dados mais precisos que o adolescente.

33) Em uma entrevista com uma gestante, o psicólogo identifica sinais indiretos de violência doméstica (como medo ao falar do companheiro e comportamento retraído). A mulher não verbaliza claramente estar em risco, mas demonstra desconforto. Considerando o sigilo profissional e a proteção à usuária, o psicólogo deve:

a) Priorizar o acolhimento e escuta, respeitar o tempo da mulher e, se necessário, acionar a rede de proteção mesmo sem denúncia formal.

b) Aguardar a mulher relatar espontaneamente a violência antes de qualquer encaminhamento.

c) Manter sigilo absoluto e não intervir, para preservar o vínculo de confiança.

d) Solicitar à mulher a assinatura de um termo autorizando qualquer comunicação com a rede.

e) Encaminhar o caso diretamente para o setor jurídico da unidade.

34) Durante uma entrevista de avaliação, um paciente verbaliza, de forma ambígua, pensamentos de que "não faria falta" e demonstra baixa esperança no futuro. Diante dessa manifestação, o psicólogo deve:

a) Ignorar o conteúdo para não reforçar pensamentos suicidas.

b) Acolher o discurso, avaliar cuidadosamente o risco de suicídio e, se necessário, acionar a rede de proteção, respeitando os princípios éticos.

c) Redirecionar imediatamente o paciente para atendimento psiquiátrico de urgência, sem continuar a escuta.

d) Registrar o relato no prontuário e deixar que o paciente busque ajuda se quiser.

e) Finalizar a entrevista rapidamente para evitar piora do quadro.

35) Durante uma ação comunitária de promoção da saúde mental, o psicólogo é designado para realizar triagens rápidas com grande número de participantes. Para garantir acolhimento qualificado e levantamento de demandas prioritárias, o profissional deve:

- a) Utilizar exclusivamente entrevistas abertas, favorecendo livre associação de ideias.
- b) Realizar questionários padronizados, reduzindo a entrevista a respostas objetivas.
- c) Priorizar a velocidade, focando em registrar apenas queixas físicas associadas à saúde mental.
- d) Utilizar entrevistas semiestruturadas, equilibrando acolhimento livre e coleta sistematizada de informações relevantes.
- e) Aplicar uma avaliação diagnóstica completa para todos, mesmo em triagem inicial.

36) Durante uma entrevista com uma criança de 6 anos, o psicólogo percebe que ela evita falar, não responde às perguntas e demonstra desconforto com interações diretas. A mãe informa que a criança "não fala com estranhos". O profissional deve:

- a) Aplicar testes objetivos imediatamente para obter informações mínimas.
- b) Priorizar a entrevista com os pais e apenas observar a criança à distância.
- c) Utilizar recursos lúdicos e expressivos, respeitando o ritmo da criança e valorizando formas de comunicação não verbal.
- d) Concluir que a criança não está apta a participar da entrevista e encerrá-la.
- e) Repetir as perguntas até que a criança se sinta obrigada a responder.

37) Um adolescente chega à UBS após ter sido encaminhado pelo Conselho Tutelar. Em entrevista inicial, relata ter sofrido violência física por parte do padrasto, mas diz que não deseja "fazer nada" a respeito e que "não quer mais confusão". O psicólogo deve:

- a) Respeitar o desejo do adolescente e manter sigilo absoluto sobre o que foi relatado.
- b) Acolher o relato, garantir escuta qualificada e avaliar com responsabilidade a necessidade de acionar a rede de proteção, mesmo sem anuência expressa do adolescente.
- c) Tentar convencê-lo a denunciar o padrasto imediatamente.
- d) Sugerir que o adolescente procure ajuda jurídica por conta própria.
- e) Redirecionar o atendimento ao CRAS e encerrar o vínculo.

38) Durante uma entrevista de acompanhamento, uma mulher em sofrimento psíquico relata que não consegue dar continuidade ao tratamento iniciado no CAPS, devido à distância, transporte precário e dificuldades de comunicação com a equipe. Diante dessa situação, o psicólogo da UBS deve:

- a) Registrar o relato e sugerir que a usuária insista até conseguir atendimento no CAPS.
- b) Focar no atendimento psicológico individual na UBS, sem envolver outros serviços.
- c) Encaminhar a usuária diretamente ao setor administrativo da Secretaria de Saúde.
- d) Acolher a queixa e atuar como articulador da rede, buscando alternativas viáveis e acionando, se necessário, a coordenação de saúde mental.
- e) Orientar a paciente a buscar outro CAPS por conta própria.

39) Durante uma entrevista de seguimento, o psicólogo percebe que um paciente com histórico de depressão tem usado a medicação psiquiátrica de forma intermitente, relatando que só toma "quando se sente pior". Ele demonstra falta de compreensão sobre o tratamento. O profissional deve:

- a) Corrigir imediatamente o paciente, exigindo adesão irrestrita.
- c) Ignorar a informação, pois a prescrição não é sua responsabilidade.
- c) Acolher o relato, promover educação em saúde sobre a importância da adesão e, se necessário, articular com a equipe médica.
- d) Encaminhar o caso diretamente ao psiquiatra, encerrando o atendimento clínico.
- e) Reduzir a frequência dos encontros até que o paciente demonstre maior comprometimento.

40) Durante uma ação de promoção à saúde mental em uma escola pública, o psicólogo realiza entrevistas com adolescentes para identificar fatores de risco psicossociais. Alguns estudantes se mostram resistentes e outros exageradamente receptivos, querendo "falar tudo de uma vez". O psicólogo deve:

- a) Conduzir entrevistas com roteiro semiestruturado, adaptando a linguagem ao público e oferecendo contenção ou estímulo conforme a postura de cada adolescente.
- b) Aplicar questionários padronizados para neutralizar variações emocionais.
- c) Permitir que os adolescentes conduzam livremente o processo, priorizando espontaneidade.
- d) Priorizar entrevistas apenas com aqueles que demonstram sofrimento evidente.
- e) Adotar um modelo único de entrevista, sem adaptações, para garantir padronização do processo.

41) Durante o atendimento de um homem de 60 anos, o psicólogo da UBS observa que ele abandonou o

tratamento para hipertensão, relatando que os profissionais "só querem dar remédio" e que ele conhece um chá "melhor que tudo isso". Relata também desconfiança em relação ao posto de saúde. Diante desse cenário, o psicólogo deve:

- a) Refutar imediatamente as crenças do paciente, explicando que chás não substituem tratamento médico.
- b) Reforçar que seguir a prescrição médica é obrigatório e que, sem isso, o serviço não pode continuar.
- c) Explorar os significados atribuídos à doença e ao cuidado, promovendo escuta qualificada e educação em saúde, respeitando os saberes populares.
- d) Encaminhá-lo para avaliação psiquiátrica por não aceitar o tratamento biomédico.
- e) Sugerir que ele escolha entre o tratamento alternativo ou o serviço formal, para não comprometer o plano terapêutico.

42) Durante atendimento domiciliar a um paciente em cuidados paliativos, o psicólogo observa que ele tem se recusado a interagir com a equipe, não se alimenta adequadamente e verbaliza que "não quer mais lutar". A filha, presente na visita, insiste para que o pai "reaja" e afirma que o psicólogo "não deve deixá-lo se entregar". Nessa situação, o psicólogo deve:

- a) Apoiar a filha e estimular o paciente a manter o otimismo, reforçando a importância da luta pela vida.
- b) Encaminhar o caso para avaliação psiquiátrica para manejo medicamentoso da depressão.
- c) Focar o atendimento na orientação da filha, já que o paciente se recusa a colaborar.
- d) Suspender os atendimentos por falta de adesão do paciente ao plano de cuidados.
- e) Validar o sofrimento do paciente, considerando seu momento de vida e trabalhando a escuta ativa, sem negligenciar a família.

43) Em atendimento no CAPS, um paciente com diagnóstico de esquizofrenia afirma que os profissionais estão "colocados para observá-lo" e "o plano é fazer com que ele desapareça". Durante a entrevista, demonstra inquietação, fala acelerada e recusa o contato visual. Qual deve ser o manejo clínico do psicólogo?

- a) Confirmar parcialmente as percepções do paciente, como estratégia para gerar vínculo inicial.
- b) Confrontar diretamente a ideia persecutória para romper com o delírio.
- c) Acolher o conteúdo subjetivo com escuta ativa, sem validar a ideia delirante, e manter o vínculo clínico enquanto avalia o risco e a evolução do quadro.

d) Encaminhá-lo imediatamente à internação para controle dos sintomas.

e) Reduzir o contato verbal e encaminhar o paciente à psiquiatria para medicação.

44) Um psicólogo da UBS recebe solicitação de elaboração de laudo para fins de benefício assistencial. O paciente apresenta sofrimento psíquico leve, mas vive em condição de extrema vulnerabilidade social. A assistente social sugere que o laudo enfatize "o sofrimento", para reforçar o pedido. Nessa situação, o psicólogo deve:

- a) Atender à solicitação da assistente social, valorizando o sofrimento subjetivo para favorecer o acesso ao benefício.
- b) Redigir um laudo breve com base apenas em entrevista, para não gerar conflito com a equipe.
- c) Recusar-se a produzir o laudo, já que o sofrimento é leve e não há diagnóstico fechado.
- d) Elaborar documento técnico fundamentado, com dados objetivos da avaliação psicológica, sem omitir a condição social, respeitando os limites éticos da profissão.
- e) Produzir o laudo conforme orientação do paciente, dando a ele o poder de decidir o conteúdo.

45) Durante atendimento psicológico de uma mulher em situação de violência doméstica, a usuária afirma que aceita falar, mas somente se "nada for escrito", pois teme que o parceiro descubra e "faça alguma coisa". O psicólogo sabe que o registro técnico é obrigatório, mas também reconhece o risco real envolvido. A conduta mais adequada é:

- a) Registrar todos os detalhes do atendimento mesmo sem o consentimento da paciente, para se resguardar legalmente.
- b) Não fazer nenhum registro, priorizando o vínculo com a usuária.
- c) Esclarecer sobre a obrigatoriedade do registro técnico, garantir sigilo profissional e avaliar estratégias para proteger a integridade da paciente.
- d) Encerrar o atendimento, já que não será possível formalizar a escuta.
- e) Oferecer atendimento informal, sem registro ou vínculo com o serviço.

46) Durante uma ação de promoção da saúde mental em uma comunidade com altos índices de violência, o psicólogo propõe atividades com grupos de adolescentes. No primeiro encontro, alguns participantes expressam desinteresse, fazem piadas sobre "psicologia" e afirmam que "isso é perda de tempo". Diante desse cenário, o psicólogo deve:

- a) Encerrar a atividade com o grupo e focar apenas em quem demonstrar interesse individual.

- b) Repreender os adolescentes, explicando a importância da psicologia para a saúde mental.
- c) Replanejar as atividades, considerando linguagem acessível, escuta ativa e estratégias que valorizem a experiência dos adolescentes como protagonistas.
- d) Insistir na abordagem inicial, reforçando o conteúdo técnico da promoção da saúde.
- e) Substituir o grupo por palestras ministradas a professores e famílias.

47) Um homem de 40 anos comparece à unidade de saúde relatando cansaço frequente, irritabilidade, insônia e perda de interesse por atividades. Ao ser questionado, afirma: "Nada está errado na minha vida, só estou cansado o tempo todo". Ele não identifica gatilhos específicos e demonstra dificuldade de descrever seus sentimentos. Considerando os aspectos da psicopatologia, o quadro pode indicar:

- a) Transtorno de adaptação com humor deprimido.
- b) Depressão maior, com sintomas mascarados e dificuldade de reconhecimento subjetivo.
- c) Transtorno de personalidade esquiiva.
- d) Transtorno de ansiedade generalizada, com rebaixamento de humor secundário.
- e) Luto não reconhecido por eventos simbólicos.

48) Uma jovem adulta relata ao psicólogo episódios frequentes de explosões emocionais, alternância entre idealização e desvalorização de pessoas próximas, sensação de vazio constante e impulsividade com autolesão em situações de rejeição. Ela já foi rotulada como "dramática" por profissionais anteriores. O psicólogo deve considerar como hipótese clínica:

- a) Transtorno de personalidade histriônica, com necessidade exagerada de atenção.
- b) Transtorno de ansiedade social, com hipersensibilidade à crítica.
- c) Transtorno de personalidade borderline, considerando o padrão de instabilidade afetiva, identidade e comportamento impulsivo.
- d) Transtorno obsessivo-compulsivo, com rigidez e busca de controle.
- e) Transtorno depressivo persistente com comorbidade de fobia social.

49) Em uma equipe multiprofissional de UBS, o psicólogo é orientado a registrar todas as sessões no prontuário eletrônico institucional (PEP), utilizado por médicos, enfermeiros e administrativos. Ele atende uma mulher em situação de violência doméstica, que pede que "nada do que ela disser seja escrito". Diante disso, o psicólogo deve:

- a) Registrar todos os detalhes do relato no PEP para que os demais profissionais acompanhem o caso.
- b) Registrar somente a frequência da sessão, sem qualquer conteúdo, para evitar exposição da paciente.
- c) Ignorar o pedido da paciente e informar toda a equipe sobre a situação.
- d) Realizar o registro técnico adequado, com descrição objetiva, linguagem técnica e critérios de confidencialidade, considerando o acesso compartilhado do sistema.
- e) Deixar de atender a paciente para evitar riscos legais.

50) Durante um atendimento, um homem afirma ter cometido agressões físicas contra sua parceira no passado e pede que "isso fique entre nós". Ele demonstra arrependimento, mas relata que recentemente teve novamente impulsos agressivos. O psicólogo sabe que não há denúncia formal e que o caso não está judicializado. Diante disso, o profissional deve:

- a) Manter o sigilo total, pois a agressão foi no passado e não há denúncia formal.
- b) Romper imediatamente o sigilo, notificando autoridades.
- c) Avaliar cuidadosamente o risco atual, e, se necessário, realizar encaminhamentos ou comunicações em rede, conforme previsto no Código de Ética e em leis de proteção.
- d) Aconselhar o paciente a se entregar à polícia como parte do processo terapêutico.
- e) Registrar o conteúdo da fala apenas para defesa pessoal futura.

Boa Prova.